

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL RELACIONADA À ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA



Vinicius S. Amaral¹, Lorena A. Ramos², Mônica R. C. Heringer²

¹Aluno de graduação do curso de Fonoaudiologia – Faculdade Única de Ipatinga

²Professor orientador – Faculdade Única de Ipatinga

INTRODUÇÃO

A disfonia infantil pode ser entendida como perturbações na produção natural da voz acarretando prejuízos ao seu papel comunicativo e consequentemente aos fatores biopsicossociais, uma vez que a voz está intrinsecamente relacionada à personalidade e aos aspectos emocionais, sendo o seu pleno desempenho de vital importância na transmissão da mensagem verbal.

OBJETIVO

Analisar a produção científica brasileira da fonoaudiologia na última década relacionadas à disfonia infantil, considerando o tipo de intervenção, distribuição da frequência por período.

METODOLOGIA

Foi realizado levantamento de artigos, por meio das bases de dados SciELO, LILACS, e ao Portal Capes. Os descritores foram utilizados em inglês, português e espanhol e suas combinações. Foram incluídos artigos publicados entre 2009 e abril de 2019, em português, com texto completo disponível. Os artigos foram organizados em banco de dados único. Foram excluídas as publicações repetidas e estudos cujo objetivo não era compatível com o tema.

RESULTADOS

Foram identificados 239 artigos, dos quais somente 5 estavam diretamente relacionados à pergunta de pesquisa. Dentre os estudos incluídos nenhum teve metodologia semelhante, o que impossibilitou a realização de meta-análise dos resultados. Os artigos foram analisados considerando a temática intervenção fonoaudiológica nas disfonias infantis. Quanto ao tipo de abordagem verificou-se que 2 artigos utilizaram intervenção direta da voz, sendo que 1 objetivou caracterizar a dinâmica vocal de crianças disfônicas por meio de avaliação perceptivo-auditiva e acústica, pré e pós-terapia fonoaudiológica em grupo, utilizando atividades de dramatizações, desenhos, brincadeiras nas sessões terapêuticas. O outro verificou a percepção dos pais acerca da qualidade de vida em voz de crianças disfônicas, pré e pós-terapia fonoaudiológica em grupo, relacionando os dados das análises acústica e perceptivo-auditiva antes e depois da evolução fonoaudiológica ao protocolo Qualidade de Vida em Voz Pediátrico respondido pelos pais. 1 artigo realizou intervenção direta e indireta com duração de 12 sessões, sendo 9 com as crianças por meio da terapia fonoaudiológica grupal e 3 com os pais objetivando relatar a importância de um procedimento de acolhimento dos pais de crianças disfônicas. Outros 2 artigos apresentaram livros de histórias como instrumento lúdico-pedagógico usado com objetivos terapêuticos – biblioterapia. Observou-se que 2 artigos foram publicados em 2013, 2 em 2015, e 1 em 2016

revelando que são recentes as pesquisas referentes ao tema. A terapia direta/indireta se mostrou mais eficaz, uma vez que, além de intervir diretamente com a criança é importante a percepção dos pais acerca dos impactos que as disfonias podem causar na qualidade de vida de seus filhos, para o alcance de resultados terapêuticos satisfatórios. Pode-se perceber também que a terapia grupal é eficiente, pois a troca de informações permite aos participantes (re)construírem e (re)significarem seus conhecimentos acerca da saúde vocal.

CONCLUSÕES

Seja pelas limitações no conhecimento da produção vocal infantil e mudanças estruturais da laringe, decorrentes do desenvolvimento, ou dificuldades na aplicação metodológica de pesquisas em crianças, ainda é restrito o número de trabalhos que abordam a terapia nas disfonias infantis, o que, torna este um campo a ser explorado e investigado por pesquisadores da área da Fonoaudiologia.

DESCRITORES

Criança. Fonoterapia. Disfonia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Sadler, ST; Ribeiro, VV; Bagarollo, MF. Proposta de acolhimento a pais de crianças disfônicas: relato de caso. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 889-896, Aug. 2016.
- Ribeiro VV, Dassisti-Leite AP, Filho LL, Cielo CA, Bagarollo MF. Percepção dos pais sobre a qualidade de vida em voz e evolução clínica de crianças disfônicas pré e pós-terapia fonoaudiológica em grupo. Distúrbios Comun. 2013;25(1):81-90.
- Dias, MR., Cruz, CV., and Carvalho, A.R. (2015). "Barnabé e sua aventura": Um projeto de educação para a saúde em disfonia infantil. Revista Distúrbios da Comunicação, 7(2), 293-300.
- Ribeiro VV et al. Avaliação vocal de crianças disfônicas pré e pós intervenção fonoaudiológica em grupo: estudo de caso. Rev. CEFAC. 2013; 15(2): 485-494
- Oliveira, IB et al. Análise de estórias clássicas infantis como recurso motivacional na terapia vocal. Distúrbios Comun, São Paulo, 27(2): 318-332, junho, 2015.

AGRADECIMENTOS

À Faculdade Única por todo apoio na execução deste trabalho.